



**Organização
Mundial da Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A **África**

AFR/RC65/INF.DOC/3
29 de Novembro de 2015

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima quinta sessão
N'Djamena, República do Chade, 23 a 27 de Novembro de 2015

Ponto 17.3 da ordem do dia

POLIOMIELITE NA REGIÃO AFRICANA: RELATÓRIO DOS PROGRESSOS

Documento de informação

ÍNDICE

	Parágrafos
ANTECEDENTES	1–3
PROGRESSOS REALIZADOS	4–8
PASSOS SEGUINTEs	9

ANTECEDENTES

1. A Região Africana permanece comprometida em relação à erradicação da poliomielite. Em Setembro de 2013, a 63.^a sessão do Comité Regional Africano debateu o Plano Estratégico de Erradicação da Poliomielite e Objectivo Final 2013–2018 cujos objectivos visam: a) a detecção e interrupção da transmissão do poliovírus; b) o reforço dos sistemas de vacinação e a retirada da vacina oral da poliomielite (VOP); c) a contenção e certificação do poliovírus; e d) o desenvolvimento de um planeamento abrangente do legado da poliomielite.

2. Em Maio de 2015, a 68.^a Assembleia Mundial da Saúde adoptou uma resolução¹ para garantir a interrupção da transmissão de PVS, obter e manter os padrões de certificação da vigilância, introduzir a vacina inactivada da poliomielite (VIP) antes da componente tipo 2 da VOP trivalente ser retirada, a nível mundial, em Abril de 2016, e garantir que os activos da poliomielite bem como as lições aprendidas e o conhecimento adquirido sejam aplicados para apoiar outras prioridades de saúde pública. Por ocasião da 25.^a Cimeira da União Africana (UA), em Junho de 2015, os Chefes de Estado Africanos declararam que a Erradicação da Poliomielite constituiria um “legado histórico para as gerações vindouras”.

3. Este relatório documenta os progressos realizados na Erradicação da Poliomielite, apresenta o estado de implementação do Plano Estratégico de Erradicação da Poliomielite e Objectivo Final 2013–2018 e aponta as próximas fases com vista à concretização dos objectivos e marcos do plano.

PROGRESSOS REALIZADOS

4. Em 25 de Setembro de 2015, a Nigéria, o único país de África onde a poliomielite se mantinha endémica, foi retirado da lista dos países onde a doença prevalece dado não ter havido nenhum caso confirmado de poliovírus selvagem durante mais de um ano. De igual modo, declarou-se a interrupção bem-sucedida dos surtos de poliomielite que ocorreram nos Camarões, na Etiópia e na Guiné Equatorial em 2014. Não foi registado qualquer caso de poliovírus selvagem confirmado na Região Africana em 2015. A vigilância da paralisia flácida aguda (PFA) para detecção do poliovírus melhorou em 2015 comparativamente a 2014. Além disso, a vigilância ambiental complementar à vigilância da PFA foi alargada ao Chade e a Madagáscar em 2015.

5. Os seis países² de incidência para a poliomielite na Região beneficiaram de apoio para reforçar a vacinação de rotina. De 2013 para 2014, três deles (Etiópia, República Democrática do Congo e Nigéria) aumentaram a sua cobertura de DTP. Até 17 de Agosto de 2015, catorze países³ tinham introduzido a VIP no seu plano de vacinação de rotina para reforçar a imunidade da população.

6. Em 20 de Setembro de 2015, a Comissão Mundial de Certificação (CCG) da Erradicação da Poliomielite declarou que o poliovírus selvagem tipo 2 havia sido erradicado no mundo. Doze países⁴ levaram a cabo pesquisas laboratoriais e actividades de levantamento relativas à contenção laboratorial de poliovírus tipo 2.

¹ Assembleia Mundial da Saúde, Documento A68/21/ Add1 – 15 de Maio de 2015.

² Angola, Chade, Etiópia, Nigéria, República Democrática do Congo, e Sudão do Sul.

³ África do Sul, Benim, Camarões, Chade, Comores, Cote d'Ivoire, Gâmbia, Madagáscar, Niger, Nigéria, República Democrática do Congo, Senegal e Seychelles.

⁴ África do Sul, Botsuana, Congo, Gana, Malawi, Mali, São Tome e Príncipe, Senegal, Sudão do Sul, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

7. A Comissão Inter-Grupos Orgânicos da AFRO para o planeamento da poliomielite começou a trabalhar em estreita colaboração com a Comissão Internacional para o Legado da Poliomielite, os parceiros e as agências doadoras no sentido de apoiar os processos de planeamento desse legado. Adicionalmente, oito países detendo as maiores quantidades de activos da pólio completaram a documentação sobre as melhores práticas permitindo o seu uso noutras intervenções de saúde pública.

8. Apesar dos progressos realizados, África apenas poderá ser declarada isenta de poliomielite em 2017 caso a actual dinâmica se mantenha. Vários países⁵ da Região Africana enfrentaram surtos devidos à circulação do poliovírus derivado da vacina (PVDVc) e PVDV isolados em 2015. A insegurança continuou a constituir uma ameaça à plena implementação das actividades de Erradicação da Poliomielite. O contínuo surto de Ébola na África Ocidental também veio dificultar a implementação das actividades planeadas para Erradicação da Poliomielite. Com a interrupção da transmissão do poliovírus selvagem na Região Africana, será iniciado o processo de transição da estrutura de financiamento da poliomielite para beneficiar outras intervenções de saúde pública.

PASSOS SEGUINTE

9. Em linha com o Plano de Erradicação da Poliomielite e Objectivo Final 2013–2018 e da revisão intercalar do plano em 2015, propõem-se as seguintes acções aos Estados-Membros da Região Africana com vista à sua implementação, com o apoio dos parceiros:

- a) reforçar a detecção de qualquer transmissão do poliovírus, responder rapidamente a um surto de poliovírus e melhorar a qualidade das actividades suplementares de vacinação;
- b) reforçar os sistemas de vacinação de rotina e acelerar a introdução da vacina inactivada da poliomielite em linha com a retirada mundial da componente tipo 2 da vacina oral trivalente da poliomielite;
- c) acelerar a implementação das actividades de contenção e certificação para cumprir as metas mundiais de erradicação;
- d) em consulta com os parceiros, acelerar a implementação do planeamento do legado da poliomielite e fazer transitar os activos da poliomielite para outras intervenções de saúde pública, e reforçar os sistemas de saúde;
- e) mobilizar os recursos adequados para implementar plenamente as actividades de Erradicação da Poliomielite e manter os ganhos na Região Africana.

⁵ Guiné, Madagáscar, Mali, Nigéria, República Democrática do Congo e Sudão do Sul.